

Dr. Heitor Blum.

Alm. Sm.

Rua

Costes Junior.

O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO
FLORIANOPOLIS ESTADO DE SANTA CATHARINA BRAZIL
ANNO II SABBADO 5 DE JULHO DE 1913 NUM 95

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.
" Interior 700 rs.

Redacção rua General Bittencourt n. 67.

O «Clarão», é vendido todos os dias das 6 horas da manhã às 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao sr. Agostinho, no Mercado desta Capital e a rua da Republica na Agencia de Revistas.

VERDADES

O deputado Correia Defreitas disse uma grande verdade. Santa Catharina está completamente germanisada. O contrato vergonhoso para os brasileiros que segundo noticias o rei Guilherme fez com o papa Sarto de virem para Santa Catharina somente padres, frades e freiras da Allemanha, foi para isso mesmo. Os frades atrevidos e ignorantes embrutecem e fanatisão o povo e povo fanatisado é povo de escravos. Em toda parte só se vê bandeiras com as cores allemães e escolas allemães sustentadas pela Allemanha onde unicamente se ensina aos já nascidos no Brazil a geographia e historia da Allemanha, e a desprezar-se a lingua, a historia e a geographia do Brazil. Em que escola allemã se vê o retrato de um brasileiro illustre ou de um presidente da Republica? Mas o retrato do rei da Allemanha está em todas ellas como senhor em sua casa.

Aos allemães tem-se vendido areas de terras maiores do que algumas nações da Europa.

D. João Becker primeiro bispo de Santa Catharina é Allemão.

Em Blumenau já houve tempo em que a bandeira brasileira era desconhecida, e se hoje é conhecida não occupa o primeiro logar nas festas publicas. No mesmo logar as actas da camara municipal erão feitas em allemão, e não duvidamos que ainda hoje sejão.

Ainda no mesmo logar costumava ser eleito deputado um brasileiro; pois os allemães o pozerão fóra e elegerão um allemão!

Ha tempos na Palhoça um professor allemão fazendo uma festa collocou na frente a bandeira allemã numa haste enfeitada e bonita e nã retaguarda a bandeira brasileira num pedaço de bambu. Alguns brasileiros de vergonha derão-lhe uma ensinadela mestra.

Um jornalista allemão disse que o Brazil era mal governado e que a Allemanha devia tomar conta disto quanto antes!

Em Joinville o padre allemão José Sundrupp prega contra a Republica.

Em Blumenau o jornal „Urwaldsbote“, só falla nas grandezas da Allemanha e do Brazil só publica noticias que possão nos desacreditar.

Esse jornal já chamou de venaes os funcionarios brasileiros quando se deu uma questão de

estampilhas na collectoria, e não perde occasião de ferir os brasileiros.

A lei do casamento civil tem sido todos os dias atacada nos sermões dos padres e frades allemães, de forma que hoje nos centros do nosso Estado para um casamento legal ha cem casamentos illegaes.

O jornal „Urwaldsbote“, já citado, disse uma vez que os allemães que veem para o Brazil devem evitar o contacto com os brasileiros!

O „Kompass“, do Paraná, jornal de padres ou frades allemães, já teve o atrevimento de indicar para presidente da Republica um despota ou coussa assim, estrangeiro.

Quando se pergunta a qualquer rapaz de cabello louro, já nascido no Brazil onde é a sua terra responde logo:

— Sou allemão!

Ha pouco tempo na capital, brasileiros natos mas de origem allemã e eleitores, publicarão um protesto NA QULIDADE DE ALLEMÃES.

Os allemães não cruzam com os brasileiros e nos invadem pelo commercio, pela lingua e até pela religião!!

Os nossos governos fechão os olhos e deixão o marfim correr!

Não faltará quem grite que o que fica dito é mentira, mas a verdade é essa e o povo todo pode confirmal-a.

Correia Defreitas disse apenas um pouco do que ha, porém teria ainda muito para dizer se fizesse uma viagem aos nuc eos allemães de Santa Catharina.

—§—

—ORGIA—

„Certo dia, conta Burhardo. houve uma grande ceia nos aposentos do duque de Valencia, Cezar Borgia, no palacio apostolico, a qual assistiram tambem 50 cortezãs que depois da ceia tiveram de dançar com os criados, a principios vestidas, depois nuas. em presença de sua santidade (Alexandre VI) Cezar e a duqueza Lucrecia que alegremente contemplavam esse voluptuoso spectaculo“

—José Palmellas—

„Alexandre VI beijou-a na nuca, sentindo percorrer-lhe nas veias o fogo do incesto. Estava escarlata. Lucrecia, meio embriagada, abandonava-se“

—Jean Richepim—

Extr. dos Hereticos, de Euclides Bandeira.

REVELAÇÃO DA EX-FREIRA
EDITH O'GORMAN

Conforme havíamos noticiado principiamos hoje a transcrever os principaes topicos do Convento Desmacarado ou revelação de Edith O'gorman.

Fallando a auctora do «Capitulo» que faz parte da Rotina diaria das freiras assim se expressa:

Depois do Capitulo, rezam-se orações em voz alta, acabadas as quaes, são apagadas as luzes e todas as freiras se retiram para as respectivas cellas, fazendo isto nas noites do Capitulo, ás onze horas.

A superiora, porem frequentemente suspende as regras e dá refrescos aos padres, os quaes se demoram muitas vezes até uma ou duas horas da noite. As irmãs são obrigadas a ir confessar-se todas as sextas feiras ao parochio, e cada tres mezes fazem uma confissão geral a algum padre jesuita ou pencionista.

O acto da confissão, dá grande facilidade ao padre para conseguir qualquer fim que deseje com as confessandas.

Sentado no confissionario, tem direito de lhes dirigir perguntas que na bocca de qualquer outro, seriam inqualificaveis insultos e, ajoelhada diante d'elle, tem a penitente obrigação de ouvir e responder a perguntas que indignam a toda a alma pura, e que são tendentes a destruir todo o sentimento de modestia, que é a serva da castidade, e o mais bello dom da mulher.

A confissão auricular na Egreja Romana é o elemento occulto que gravita para o sacerdote como centro de tudo. A confissão produz efeitos nocivos na alma da mulher pela indevida persuasão dos padres operando na sensitiva escrupulosidade d'ella e na excessiva intensidade de sua natureza.

Enfraquecido o seu vigor intellectual até certo ponto, ella cae irrevogavelmente, nos laços dos padres.

Ai! quantos mysterios não ficam enterrados no lamaçal do confessionario! As irmãs são obrigadas a aceitar a palavra do padre confessor com a mesma fé como si o proprio Christo lhe falasse e por conseguinte não ha limites para as suas confidencias, até que veem a ser victimas do execravel traidor.

No convento as superiores e officiaes são eleitas por votação.

Ha facções e sentimentos partidarios.

O partido vencido inveja o vencedor e como resultado, torna-se tudo n'um inferno de contendas, luctas, ciumes etc.

No livro das «conferencias» S. Vicente manda que não seja permitido a um padre entrar nos aposentos das freiras, por isso que o diabo «sempre trabalha, e até os anjos tem cahido» — comtudo «as noviças dormem em cellas sem portas»

Pelos votos de obdiencia, é a freira obrigada a sujeitar não só a sua vontade mas tambem a sua razão, a sua superiora, a qual é muitas vezes uma mulher ignorante, supersticiosa e tiranna, e a quem «só se pode dirigir de joelhos», e ali posta a seus pés, tem de se ouvir os seus mandatos como si fossem da bocca de Deus.

O voto de obdiencia perfeita é o principal.

O voto da obdiencia é supremo, é a voz da su-

periora, a voz de Deus! logo, si algum mandado vae de encontro ao voto da «castidade», ou qualquer outro o voto da obdiencia predomina, vence tudo o mais.

Continua

—§—
CHRISTO NO JURY!

Mais um attentado, ou punhada, se cogita applicar no estatuido § 7º do art. 72 da Constituição Federal.

A guarda negra da maldita inquisição, representada pelos seus auxiliares que se agglomeram no edificio que outrora fôra igreja e hoje covil de inimigos, dos brasileiros patriotas das Leis brasileiras e da honestidade do lar domestico, por um jornaleco mantido á expensas da companhia de Jesus, no fito de derruir a Instituição leiga da Republica, annuncia-se que será collocado, breve, no Tribunal leigo do Jury d'esta Capital, o symbolo da religião catholica romana!

Como receberá este insulto o Snr. Juiz de Direito, presidente do Jury?!

Consentirá o Snr. Juiz, na qualidade de sentinella da Constituição leiga que tem por dever acatar e fazer respeitar todas as disposições n'ella contidas, deixando que uns «carolas», de cerebros doentios, na céga obediencia á seus amos, os jesuitas, invadam o inviolavel e sagrado Templo da Justiça, para implantarem e corromperem a consciencia dos cidadãos jurados; com superstições absurdas de que aquella figura de Christo, morto, possa influenciar em suas consciencias de livres pensadores, pensamento garantido pela Constituição?!

Não acreditamos na annunciada palhaçada nem na subserviencia da sentinella da Constituição, que, fechando os olhos, deixe esses mentecaptos assassinal-a em pleno Templo da Justiça.

A realisar-se tão monstruoso attentado contra nossa sagrada Biblia, á que fica reduzida a segunda parte do § 7º do art. 72 da esbofetada Constituição?!

.....

«nem terá relações de dependencia, ou alliança com o governo da União, ou dos Estados.

Ora, desde que o symbolo da religião catholica romana é collocado no Tribunal leigo, está comprovada a alliança da igreja com o governo e o governo com a igreja abraçado!

Como consequencia de tão monstruoso desrespeito á Lei Basica da Nação, será tambem restaurado o antigo juramento prestado pelos Snrs. jurados, sob as horas marianas (os Santos Evangelhos), ao constituir a meza dos Srs. Juizes de factos!]

Não! não é possivel que n'uma Capital civilisada como a nossa, o povo consinta ser escravizado pela maldita seita jesuitica, afim de não interceptar a marcha asselerada dos descendentes de Loyola na restauração da infame inquisição!

Ganganelli Ab

CLARÊA, CLARÃO!

Muito trabalho nos tem dado para penetrarmos no «covil do jesuitismo», afim de alli mantermos os nossos reflexos, que mostram ao publico a mentira e hypocrisia, agachadas e aterrorisadas, ante o esplendor de nossa claridade.

Olhe o publico para o covil da «jesuitada e fradilhada allemã», e contemple o desespero e raiva de que estão possuidos, mordendo-se uns aos outros, por causa da maldicta nomeação de um padre brasileiro, para Bispo, da Fazenda que tão bem progredia na germanisação clerical!

Ai! freirinhas do nosso coração!!
Que será de nós, si esse «herege Bispo brasileiro», não se sujeitar as nossas «santas» imposições?!

O «Santo Burro», com as orelhas cahidas, dá visiveis signaes de «epizootia» e receia ser destroado pelo «herege» Bispo brasileiro, que não acredita no «inferno», nem que um «Burro» possa occupar o mais respeitado logar de um Templo Catholico, o Altar-mór, como se vê na Cathedral de nossa capital!

Que o bigodeado pretendente ao Bispado, e o conde de S. Thiago, abraçados, em copiozo pranto, lastimam-se da inesperada nomeação do brasileiro Bispo, que vem, qual reflexo nosso, desoriental-os na germanisação clerical.

«O Dia» jornal official do clero, levou emmudecido por longos dias, sem dar a noticia; mas sendo notado esse mutismo, sabio-se com uma noticia das mais simples, como de costume, todas as vezes que trata de padres que não sejam «allemães».

O sotaina continúa na deserção da casa da rua Trajano.

Esteve muito occupado em soltar balões na frente do circo de ferro, do «crê ou morre» nas noites festivas de S. João e S. Pedro acompanhando os balões, rodeado da guriçada.

Queremos vêr o catavento sotaina, que já abandonou a 4^a noiva, aquem prometteu casamento, si blandeia-se dos «frades allemães» e volta-se para o Bispo brasileiro.

A pipoca, das trazeiras da igreja de S. Francisco, annuncia para breve, um bando carnavalesco que irá collocar no tribunal do Jury a lma-gem de Christo.

Queremos vêr esta patuscada, para assestar-mos nossos reflexos com toda a força de nossa energia, para a segunda parte do § 7.º do art. 72, que assim resa:

.....
nem terá relações de dependencia,

ou alliança com o governo da União, ou dos Estados.

Os commentarios... que os faça o povo respeitador das Leis.

—§—
LUZ GRATIS!
Nenhum padre ou frade da religião catholica romana, tem licença para casar-se.
Nunca teve nem terá jamais essa licença.

—§—
O HYPOCRITA

Não se colhe bons fructos ás arvores dos paues, nem seiva de vida á sepultura, nem sorriso de castidade em labios de Messalinas, porque nas arvores dos paues, está o germen da destruição; na sepultura está a podridão da decomposição e nos labios das Messalinas, está o sorriso impuro da devassidão.

Pedi uma gotta d'agua ás escaldantes areias do Sahara ou a pureza do ambiente á sombra da traidora mancenilha e vós não tereis a agua para aplacar a febre de vossa sede, nem vida á sombra d'aquella arvore fatal.

O hypocrita é mais do que as arvores dos paues, é mais do que o deserto do Sahara, é mais do que a mancenilha traidora.

O seo rizo tem alguma coisa de diabolico.

Elle sente prazer nas angustias dos que não lêem pela sua cartilha, mostrando cara de compungido, quando tem o coração repleto de iniquidades.

Accusa sem remorsos, tem veneno como a cobra, dá botes ás occultas e depois bate no peito contando com a hypocrisia da absolvição.

Verdade

—§—
A FESTA NA LOJA MAÇONICA
„ORDEM E TRABALHO,

Com grande prazer assistimos a 23 do passado na Loja Maçonica „Ordem e Trabalho», a sua sessão magna de posse dos Funcionarios eleitos, que tem de servir durante o anno de 1913 a 1914 hem como a encantadora cerimonia de adpção do lowtons.

No azulado Templo desta Loja, que se achava lateralmente cheio de crescido numero de irmãos, representantes da imprensa e de Exmas familias sob a presidencia do Illustre Dr. Salvio de Sá Gonzaga como Delegado do Grão Mestre, neste Estado, foi solemnemente empossada a nova administração, a qual, depois de prestar o respectivo juramento, foi saudada por uma salva de palmas.

Assumindo o cargo de Veneravel o Snr. Clementino Britto, deu principio a bellissima cerimonia de adpção de lowtons, onde 4 criancinhas vestidas de branco, com o sorriso a brincar nos

pequenhos lábios transpuseram o mimoso Templo, debaixo de uma abóboda de aço, formada por grande numero de maços, collocados em linha no recinto do Templo.

Terminada esta solemnidade, que foi revestida com todo o rigor do ritual e depois dos lowtons receberem dos vigilantes o sincero osculo —symbolo da paz— ouviu-se o hymno maçônico cantado por 11 meninas e acompanhado ao piano pela Exma. Snra. D. Odette N. Costa.

Usou da palavra o Snr. Tesiano Basadona que como orador official, produziu um eloquente discurso sobre a origem da Instituição maçônica e quaes os seus fins.

Falaram tambem os Snrs. Francisco Machado orador da Regeneração Catharinense, Dr Pedro Taulois, Clementino Britto pelo „O Dia, Irineu Livramento, pela „Folha do Commercio, e Chrisanto Eloy de Medeiros representando o nosso jornal.

Abrilhou o acto, a musica do Corpo de Segurança, tocando tambem o hymno maçônico.

Encerrada a sessão, foram todos convidados a irem a sala de banquete, onde achava-se uma lauta mesa, com finas bebidas e doces.

Em todos reinava grande alegria e verdadeiro contentamento.

Agradecemos o honroso convite que á nós dirigiu esta Loja e ao mesmo tempo desejamos inumeras felicidades a nova administração.

—§—

PARA ESCLARECIMENTO DO POVO

O § 7.º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte: — Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

—§—

PEZAMES

O Conde de S. Thiago
 Todo concho e lampeiro.
 Não queria para Bispo,
 Um padre brasileiro.

Foi essa a combinação
 Entre Topp, Elle e o Burro,
 Para assim contrariar
 A vontade „d'um,„ casmurro.

Eis nomeado o Bispo,
 Explodio o foguetão....
 Baixaram os treis as orelhas,
 Foi nomeado o Quintão.

As freiras chorosas
 De perderem a partida,
 Gritam, de mãos no ventre:
 Minha Santa Margarida!

O Topp recebe pezames,
 O seu bispado gorou,
 E diz — que esse Quintão
 Allemanha não gerou.

Promette o Papa-fazer
 Sem alarde ou sussurro,
 A vontade dos treis,
 Especialmente do burro.

«Si formos attendidos
 Faremos guerra sem medo.
 Igual a que fizemos
 Ao Gersino e Manfredo»

Temos armas de sobra,
 A' intriga, á traição...
 Diz o burro baixinho:
 E a denuncia do „Clarão,„

A Pipóca

O CRIME DOS SOTAINAS

Renesse, em sua obra, „Jesus Christo e os seus discipulos no Seculo XX,„ diz o seguinte:

A ignorancia é contraria as leis de Deus e da natureza, que deram ao homem a intelligencia para que elle se instrua e se aperfeiçoe.

Portanto, todo o homem que extorva a instrução politica e religiosa de seus semelhantes, commette um crime.

São pois criminosos todos os padres, todos os frades que por ahi abundam, pregando uma religião falsa, mentirosa, conduzindo o povo a superstição, ao fanatismo e ao embrutecimento.

Em todos os estados do Brazil, especialmente no interior, onde o numero de ignorantes é em maior escala, elles, com o maior cynismo, e até protegidos pelas auctoridades, vão conquistando adeptos para arregimental-os no grande exercito de ignorantes, analphabetos e boçaes.

S. José, Ribeirão, Nova Trento, Brusque, S. Amaro e outros pontos do interior d'este estado, são victimas desses abutres.

Além da immoralidade do confessionário, onde elles ficam senhores dos mais inviolaveis segredos, ainda ha o indecente commercio dos sacramentos, não fallando na venda por bom preço, dos rosarios, bentinhos, registros, orações, esportulas para salvação das almas do purgatorio, e uma infinidade de parvoices que a propria razão recusa.

Entretanto, toda essa pezada bagagem pertence a religião de Roma e muito bem faz ao Papa, pois o seu lucro é certo.

Nós os christãos, não possuímos outra bagagem a não ser a bella, a divina, a esplendida moral do Nazareno, e só temos como labaró a Cruz.

Não nos curvamos aos pés do Papa, não respeitamos a sua infabilidade e temos fé em Deus, que essa religião de Roma tão propagada pelos seus commerciantes, hade ruir por terra, porque a humanidade já se vae instruindo e comprehendendo o papel triste que faz, deante de um embusteiro mitrado e purpurado.

O Vaticano ha de transformar-se em ruinas e sobre ellas os christãos hão-de edificar o verdadeiro templo de Deus.

O Christão

SERMÃO DE DESPEDIDA
PRANTO GERAL

Méos fias du Marrie; du Gabriella; du Corraçon purr fórra di corpu; du congregaçõn di noszo Adorrado Santo Burro: eu ven hoje neste purrpito sacra, fazê meo despedida di vocês toda como fazeu aquelle noszo ainda chorrado Pispá, minha patricio, kaudo desgostosa, pur mode o satanaz «Craron», teve di sahy deste dioceso.

Eu tonben vae mi enborra, muita desconsolado cum esse ingrattidon de nosza Santa Papá!

Eu tenho trabaiado parra ômentarr o rendimento que entrã parra u sagrado cofrre de sua Santidade; já crreando congrregaçõs como a du adorrado Santo Burro; já cazando somente no religiosa parra asin desmorrallisarr os leis du Brasil; já povoando tudo este Estado cum frades e frreiras tudo allemão come eu; trabaiando sob o ferro em brazza, (O Craron), que parece-se cum nossos antigos instrumentas de fazerr converterr os herege.

Tudo esse meo traibaio, tudo este meo «sacrificio sacrificado», que merreceo da boia imprensa catholico os maiorres elogius a eu, como u prrimeirra orrador Sacra, que nestes 20 anos tem prregado neste catedrá.

Tudo isto que eu fazeu no intençon di se agradavel au Santo Pápá non merreceo u recompensa que eu esperrava! Serr Pispá!

Eu tem pena di deixá vocês tudo, mais eu ficô desmorrallisada, perrante os antis-clericales, e vae arranjar cum meo patricia J. B-cker um transferencia parra o Rio Grrande, afim de ajudarr o Pispá de lá, nas conferencias— só parra mueres!

Eu me despede de vocês tudo cum dorr no corraçon, pur vocês terr sempre me defendido e nunca dizido a ninguem os noszos segredos du confisson!

Méos ovintes!

Eu leva grravada nu meo corraçon a mais grrata recorrdaçõn du Santa ignorancia e escurridon em que sempre vóz mantivestes parra non consentirr que u marrdita luz du Verrdade fosse encherrgada porr vóz, nus prrojeçõs immorrales du má Imprensa come o «Craron».

Tenho dizido

NOTA do tachigrapho:

As pretas velhas de beicho cahido e as velhas baratas de igreja, consumidoras das capsulas de farinha de trigo, entre soluços e abundantes lagrimas, exciamavam:

Coitado! como elle está magoado!

E com rasão! Um padre tão bom! Um confessor tão moral!

—§—

LEILÃO DE UMA GARRAFA DE
LEITE, POR 160 rs. NO GRANDE
BARRACÃO COMMERCIAL RELIGIOSO AMAROENSE

Os morcegos "pardos", não encontrando mais sangue (dinheiro), para "sugarem", da beocada Amaroense, sugam-lhes o leite das pobres vaquinhas, intimando-lhes para trazerem uma garrafa

com leite aos Domingos, para o balcão religioso, onde o beocio maltrapilho, pela assiduidade de engolir hostias e viver sem trabalhar na lavoura, mas rezando todos os dias na igreja, faz de "leiloeiro", á porta da Commercial casa religiosa, gritando em fanhosa vóz: meia pataca pela garrafa de leite!

Quem mais der, cobrindo o lance, tem direito a beijar a mão do nosso Santo Vigario!

Tudo vendem esses ministros da religião de Deus Ouro!

Insaciaveis nas conversões em dinheiro, dos sacramentos que dizem ser da igreja, convertem em «arame», leite, ovos' gallinhas, repolhos, couves e etc.

E as "caridosas e humanitarias", esposas divorciadas de Christo, suas primeiras caixeiras de confiança, vão mercadejando nas sucursaes, denominados conventos e sagrados collegios das esposas de Christo, com outras mercadorias diferentes, como sejam: uma bolinha de algodão molhada em oleo de cravo, 100 rs; um fio pequeno de linha, de lã, ou de sêda, 100; um cartão contendo qualquer figura que impingem como santo ou santa, 100 rs; uma caricatura qualquer estampada em medalhas de aluminio, a 300 rs. e outras bugigangas que a superstição, incutida na ignorancia, faz converter em dinheiro, para a lauta meza de seu passadio, á qual é vedada ás alumnas enchergarem-n'a.

Alem dos espectaculos publicos nos conventos, a 1:000 rs. a entrada, quer para creanças como para adultos, têtando as virtuosas Esposas divorciadas, «engazopar» o fisco para não lhes cobrar o imposto, com as «garrafaes palavras»

—PROGRAMMA CONVITE!

E no final 1:000 a entrada!!!

A companhia do circo gymnastico, bem pode imitar a inovação.

Programma—Convite!

Entrada geral—1000—a exemplo do Convento, para isemptar-se do imposto.

—§—

O NOVO BISPO

Apezar de ser o "Clarão" anticlerical, não podemos deixar de nos regosijar com a nomeação do novo bispo de Florianopolis.

Não pegáram as artimanhas empregadas para que viesse para cá ainda outro bispo allemão.

João Borges Quintão é brasileiro e é por isso que nos regosijamos.

Agora que o novo bispo saiba ser brasileiro e cumpra o seu dever como brasileiro tratando de pôr a bom recado essa chuva de frades e freiras estrangeiros que cahio sobre a nossa terra para infelicitá-la é o que esperamos.

Ha muitos padres brasileiros e a esses é que deve o novo bispo chamar para o seu lado se quizer as sympathias do povo e ser bem aconselhado.